



Programa de Pós-Graduação em DIVERSIDADE ANIMAL

Instituto de Biologia
Universidade Federal da Bahia

Rua Barão de Geremoabo 147, Campus de Ondina, CEP: 40170-970, Salvador, BA, Brasil

Tel. 71-32836519

FAX 71-32836511

E-mail: ppgzoo@ufba.br

<http://www.diversidadeanimal.bio.ufba.br>



III Workshop de Autoavaliação do PPG Diversidade Animal

05 de junho de 2012
Salão Nobre, IB, UFBA

Avaliadores externos:

Prof. Dr. Marcio Reis Custódio (PPG Fisiologia, USP) – Fisiologia
Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha (PPG Zoologia, USP) – Zoo invertebrados
Prof. Dra. Selene Nogueira (UESC) – História Natural e Comportamento Animal

8h00 – 8h30

O ensino de pós-graduação na Universidade Federal da Bahia
Prof. Dr. Ronaldo Lopes Oliveira (coordenador de ensino de pós-graduação, PROPG, UFBA)

08h30 – 08h45: Discussão

8h45 – 9h15

A pesquisa na Universidade Federal da Bahia e a nova área de Biodiversidade
Prof. Dr. Marcelo Felgueiras Napoli (coordenador de pesquisa, PROPCI, UFBA)

09h15 – 09h30: Discussão

9h30 – 10h00

A extensão e a pós-graduação na Universidade Federal da Bahia
Profa. Dra. Blandina Felipe Viana (coordenadora de extensão, PROEX, UFBA)

10h00 – 10h15: Discussão

10h15 – 10h30: Intervalo

10h30 – 11h30

PPG Diversidade Animal: produção em 2011 e as perspectivas para 2012
Prof. Dr. Adolfo Calor (coordenador PPGDA)

11h30 – 12h00: Discussão

12h00 – Almoço

13h30 – 14h00

Análise do ano letivo pelos alunos: críticas e sugestões em ensino, pesquisa e extensão
Mestranda Daniela Pinto Coelho (representante discente)

14h00 – 14h15: Discussão

14h00 – 15h00

Reunião dos alunos do PPGDA com avaliadores externos

15h00 – 15h15: Intervalo

16h00 – 16h30: Reunião dos docentes do PPGDA com avaliadores externos

16h30 – 17h00: Discussão entre os avaliadores externos e confecção do parecer

17h00: Apresentação do parecer com análise e sugestões pelos avaliadores externos para docentes e discentes do PPGDA

Pontos discutidos

- 1. Disciplinas obrigatórias:** duração, conteúdo, metodologia de aprendizagem (e.g., PBL em “Evolução, Sistemática e Biogeografia”).
- 2. Disciplinas optativas:** “Elementos praticos de taxonomia zoologica” deve ter duas ou tres aulas por semana. Maior numero de disciplinas optativas devem ser oferecidas.
- 3. Estagio Docente Orientado:** ausência de avaliação de aprendizagem nos mini-cursos. Cronograma proposto para a ultima turma facilitou o andamento da atividade.
- 4. Curso de verão:** boa divulgacao gerou muitos inscritos e de diversas partes do pais. Ausência de acompanhamento dos supervisores durante os minicursos.
- 5. Tempo de titulacao:** longo, talvez relacionado com disciplinas obrigatorias e deficiencia na circunscricao dos projetos
- 6. Produtividade docente e discente:** deve melhorar bastante; projetos de mestrado sem idéia do produto final (artigos), ausência de analise de viabilidade econômica.
- 7. Aumentar a flexibilidade da grade curricular:** muitas disciplinas obrigatórias, nem sempre com conexão com os projetos de dissertação.
- 8. Colegiado:** esforçado em adequar disciplinas e atividades para necessidades discentes.
- 9. Website desatualizado:** dificulta alunos entenderem as atividades do programa
- 10. Manual do pos-graduando:** ajudou os alunos a entenderem a estrutura do curso, mas ainda precisa de melhorias em alguns pontos (e.g., solcitacao de ficha catalografica para dissertacoes na biblioteca).
- 11. Ausência do documento síntese do II workshop:** dificultou a analise das melhorias segundo discentes.

SOLUCOES PARA IMPLEMENTACAO

- 1. Disciplinas obrigatórias:** todas condensadas em dois meses, exceto “Evolução, Sistemática e Biogeografia”. Esta continuara com o formato e abordagem atuais e passara a se preocupar também com os problemas de pesquisa dos projetos de mestrado que tenham ligação com o conteúdo, buscando lapidá-los (Anexo 1).

2. Disciplinas optativas: “Elementos práticos de taxonomia zoológica” terá 2 ou 3 aulas por semana. Os docentes responsáveis pela disciplina aceitaram prontamente a sugestão, ficando apenas a decisão de datas para o planejamento didático e compatibilização com as aulas de graduação. Também será oferecida condensada em 2 meses. Com relação ao maior número de disciplinas optativas, foi consensual o aumento que houve nos últimos semestres e ficou decidido que os docentes continuarão a oferecer disciplinas optativas e que os discentes devem criar demandas, que serão analisadas e contempladas sempre que possível. A coordenação solicita maior participação dos docentes quando questionados sobre pretensões de ministrar disciplinas no período do planejamento didático.

3. Estágio Docente Orientado: inclusão de avaliação de aprendizagem obrigatória em todos os minicursos.

4. Curso de verão: manutenção de ampla divulgação (regional e nacional). Participação compulsória dos supervisores (não necessariamente orientadores) para assistirem os minicursos dos mestrandos durante o Curso de verão em Diversidade Animal. Manutenção do cronograma.

5. Tempo de titulação: pode ser reduzido com a concentração das disciplinas obrigatórias e melhoria da circunscrição dos projetos.

6. Produtividade docente e discente: Projetos de dissertação devem ser concebidos e apresentados considerando o produto final (artigos), tempo para desenvolvimento e análise de viabilidade econômica. Edital ProPublicar: enviar manuscritos para coordenação. Redação científica para alunos (atividade obrigatória) e docentes (oficina). Alguns docentes do PPGDA, incluindo membros de colegiados, têm alta carga horária na graduação, o que prejudica suas atuações como pesquisador e orientador. Assim, deseja-se que a atuação na pós-graduação seja realmente considerada no seu conjunto, tanto pesquisa, orientações e docência.

7. Manual do pós-graduando: inclusão de todas as sugestões que discentes e docentes enviarem ao coordenador.

8. Reestruturação e atualização do website: será feito com recursos do projeto Proconsolidar (2012-2013) e do projeto FAPESB (2008-atual). Também foi mencionado o fato de termos a possibilidade de contarmos com os serviços do CPD da universidade.

SUGESTÕES PARA DIRECIONAR O COLEGIADO

1. Aumentar a flexibilidade da grade curricular: Apenas “Evolução, Sistemática e Biogeografia” (E.S.B.) deve ser mantida como obrigatória para todos os alunos, enquanto as demais obrigatórias (“Morfologia Funcional Comparada” (invertebrados+vertebrados) e “Comportamento Animal”) e, também, “Elementos práticos de Taxonomia Zoológica” seriam eletivas,

devendo os alunos cursar obrigatoriamente apenas uma (“Morfologia Funcional Comparada” ou “Comportamento Animal” ou “Elementos práticos de Taxonomia Zoológica”). Estas mudanças, entretanto, demandam tramitação e aceitação em instâncias superiores da universidade, portanto, serão previamente discutidas no âmbito do Colegiado. Este tópico, o mais discutido entre docentes e alunos, pode ser sintetizado assim:



Nesta proposta, os alunos com projetos na linha de pesquisa **Morfologia e Fisiologia** (seta 1, verde) deverão cursar obrigatoriamente E.S.B. e Morfologia Funcional Comparada (Invertebrados + Vertebrados). Os mestrandos com projetos em **Historia Natural e Comportamento** (seta 2, marrom) deverão obrigatoriamente cursar E.S.B. e Comportamento animal. Por fim, discentes com projetos em **Sistemática e Biogeografia** (seta 3, vermelha) deverão cursar obrigatoriamente E.S.B. e Elementos de Taxonomia Zoológica. Todas as demais disciplinas, incluindo aquelas obrigatórias para outras linhas de pesquisa, passarão ao status de optativas.

2. Adição de “Atividade de pesquisa fora da UFBA”: atividade com créditos para incentivar os alunos a desenvolverem parte de seus projetos em outra instituição, seja através de visita a coleções, experimentação ou qualquer outra atividade de pesquisa. O caráter obrigatório ou optativo da atividade ou disciplina e o número de créditos serão discutidos no Colegiado.

3. Criação de uma “assessoria de divulgação”: para aumentar a visibilidade e comunicação para além da competência acadêmica e, conseqüentemente, auxiliar e direcionar ações do colegiado.

SUGESTOES GERAIS:

1. Maior participação em atividades e projetos de extensão: os docentes e alunos entenderam que maior participação dos mesmos em projetos de extensão na atual abordagem da PROEX aproximara o programa da sociedade e melhorara a comunicação e fluxo de informação nas duas direções.

2. Apresentacao dos dados do PPG Diversidade Animal: tanto para a comunidade do IB-UFBA como de outras instituições, seja por palestras ou participação em eventos, para aumentar a visibilidade do programa.

3. COLETA CAPES 2012: dividir o trabalho e iniciar paulatinamente a confecção do relatório.

4. Enviar *release* de atividades do PPGDA para jornais da cidade.

PARECER DOS AVALIADORES-EXTERNOS

“A **Sessão de Seminários** foi extremamente positiva. Não houve uma preocupação exacerbada com o horário, tendo havido a necessidade de se transferir apenas uma apresentação programada para a manhã para o turno da tarde. Foi evidente a preocupação dos alunos de exporem com clareza, embora alguns tenham se saído melhor que outros, o que é plenamente compreensível e esperado. Todos os projetos foram discutidos não só pelos examinadores com os alunos, mas pela audiência composta por docentes e alunos. Surgiram várias oportunidades dos alunos apresentadores detalharem ainda mais seus projetos esclarecendo as dúvidas surgidas durante seus seminários. Dessa forma estabeleceu-se um clima harmonioso e produtivo em que houve uma troca enriquecedora de experiências entre as gerações presentes e o objetivo maior da sessão foi plenamente atingido. É esse espírito de colaboração que deve permear a vida acadêmica e permitir o efetivo progresso da ciência no país.

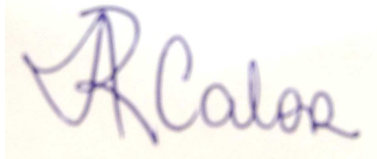
Com base nas discussões, sugerimos:

- Incentivar que todos os docentes do NP do programa assim como os alunos estejam presentes nos seminários e no workshop.
- Rever a adequação de conteúdo de disciplinas obrigatórias para o nível de pós-graduação.
- Discutir se é factível condensar parte das disciplinas obrigatórias
- Pensar na inclusão de disciplinas de cunho mais abrangente na formação do pensamento científico e na sua instrumentação.
- Buscar a elaboração de um calendário fixo das disciplinas.
- Envolver os discentes em projetos de extensão relacionados diversidade animal, educação ambiental.

- Para alavancar a produção devem ser incentivadas colaborações nacionais e internacionais, tendo em vista políticas de incentivo institucionais.
- Estratégias de publicação em revistas de maior impacto A e B1”

Este documento é uma síntese dos temas apresentados e discutidos, com alguns consensos, mas também sugestões para reflexão futura, durante o III Workshop de Autoavaliação do PPG Diversidade Animal. Vale ressaltar que ele é fruto de um processo colaborativo entre docentes, alunos, ex-alunos e avaliadores-externos.

Salvador, 07 de junho de 2012.

A handwritten signature in purple ink, reading "A. Calor". The signature is written in a cursive style with a large initial 'A'.

Prof. Dr. Adolfo Ricardo Calor
Coordenador PPG em Diversidade Animal

Anexo 1

Disciplinas



Março	Abril	Maio	Junho	Julho			
Evolução, Sistemática e Biogeografia					Semestre I		
Morfo Func Comp (Invert.)			Morfo Func Comp (Vert.)				
Seminários							
T.E.Z. ou T.A. I			T.E.Z. ou T.A. I				
Tóp. III	Tóp. IV	Tóp. V	Tóp. VI				
Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Elementos Taxonomia			Comportamento		Semestre II		
E.D.O.			Redação	E.D.O.		Seminários	E.D.O.
T.E.Z. ou T.A. I			T.E.Z. ou T.A. I				
Tóp. III	Tóp. IV	Tóp. V	Tóp. VI				

Obs. Curso de verão em Diversidade Animal ocorrerá em fevereiro do ano seguinte ao E.D.O.